



**XXVIII CUMBRE
IBEROAMERICANA**

REPÚBLICA DOMINICANA 2021-2023

**XXVIII CÚPULA
IBERO-AMERICANA**

REPÚBLICA DOMINICANA 2021-2023

**XIV ENCUENTRO
EMPRESARIAL
IBEROAMERICANO**

**XIV ENCONTRO
EMPRESARIAL
IBERO-AMERICANO**

Março 2023

RELATÓRIO -RESUMO

XIV ENCONTRO EMPRESARIAL IBERO-AMERICANO
SANTO DOMINGO, REPÚBLICA DOMINICANA



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana



CONSEJO DE EMPRESARIOS IBEROAMERICANOS
CONSELHO DE EMPRESÁRIOS IBERO-AMERICANOS



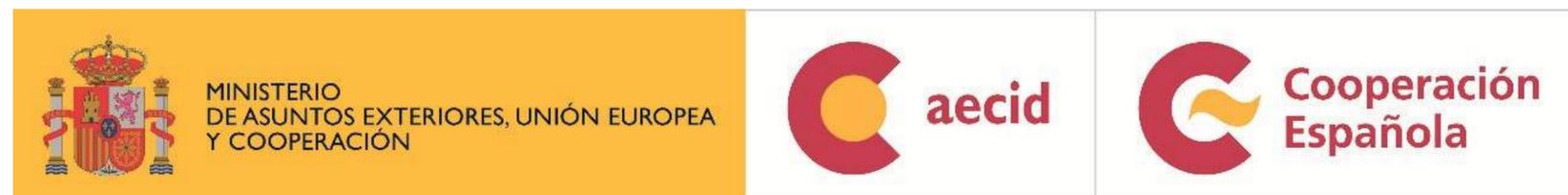
CONSEJO NACIONAL
DE LA EMPRESA PRIVADA

Organização

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB): é a organização internacional que apoia os 22 países que compõem a comunidade ibero-americana e dá suporte à organização das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo, promovendo a cooperação ibero-americana nas áreas da educação, da coesão social e da cultura.

Conselho Empresarial Ibero-Americano (CEIB): Criado em 2015 como uma iniciativa apoiada pela Organização Internacional de Empregadores (OIE), instituição à qual pertencem as 24 organizações empresariais mais representativas dos 21 países ibero-americanos. A sua função é a de desenvolver estratégias e políticas de longo prazo no espaço ibero-americano, defendendo os interesses empresariais e mantendo um diálogo permanente com as instituições multilaterais e os governos ibero-americanos.

Conselho Nacional da Empresa Privada (CONEP): é a organização que reúne a maioria das empresas privadas da República Dominicana. Possui um grande histórico e credibilidade na sua área de atuação e desenvolvimento. Orientado para liderar o fortalecimento do sistema de livre iniciativa empresarial, participa ativamente como agente de mudança e transformação na consolidação da democracia e das suas instituições para promover o desenvolvimento econômico e social da nação dominicana.



Contexto

Os **Encontros Empresariais Ibero-Americanos** são um ato oficial do programa das **Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo**; um espaço para refletir juntos, compartilhar boas práticas e abrir a conversa para os desafios de hoje e os sonhos de amanhã. Uma instância imbatível para pensar uma Ibero-América mais justa, inovadora, humana e sustentável, que, de mãos dadas com suas empresas, possa aproveitar todo o potencial que a região abriga. Em suma, são o melhor cenário para captar a realidade empresarial da região, os seus desafios e os seus compromissos.

Os desafios para os próximos anos são muitos: as consequências da guerra, a crise energética, os altos custos de produção, a ascensão do discurso populista, os fenômenos climáticos extremos e o risco de recessão, citando somente alguns. Todos estes fatores, somados às deficiências estruturais de nossa região, como a informalidade e a baixa produtividade, dificultam os esforços para construir uma Ibero-América mais sustentável.

Diante deste complexo panorama, quando o setor privado adota um modelo de gestão baseado em princípios, com foco na sustentabilidade e preocupação com os seus diversos grupos de interesse, há uma melhora substancial nos resultados empresariais no curto, médio e longo prazo, ao mesmo tempo em que se garante ao mesmo tempo, maior inclusão e equidade.

O Encontro Empresarial Ibero-Americano 2023 foi realizado na cidade de Santo Domingo, República Dominicana e este documento resume os dois dias que durou o evento.



O ENCONTRO EMPRESARIAL IBERO-AMERICANO EM NÚMEROS

0 encontro empresarial ibero-americano em números



62

62 palestrantes de 15 países



7

7 Chefes de Estado e de Governo



1.200

1.200 participantes presenciais de 32 países



7

7 eixos temáticos

nosso eixos

- ✓ Investimento
- ✓ Sustentabilidade e ação climática
- ✓ Conectividade e transformação digital
- ✓ Turismo
- ✓ Infraestruturas, energia e transição ecológica
- ✓ Igualdade de gênero
- ✓ Inovação



2

Apresentação de 2 estudos

"Perspectivas Econômicas para a América Latina 2022: Rumo a uma Transição Verde e Justa"

"Compromisso empresarial com o investimento: o papel da empresa na atual conjuntura ibero-americana."



ABERTURA



Celso Juan Marranzini

Presidente do Conselho Nacional da Empresa Privada da República Dominicana (CONEP)

Raquel Peña

Vice-Presidente da República Dominicana

Andrés Allamand

Secretário- Geral Ibero-Americano (SEGIB)

Antonio Garamendi

Presidente da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE). Secretária Permanente do Conselho de Empresários Ibero-americanos (CEIB, Espanha)

Celso Juan Marranzini

“Estamos unidos pelo desejo comum de construir uma região mais próspera, justa e sustentável.”

“Muitos fatores afetam a forma como fazemos negócios hoje em dia, e para sermos bem-sucedidos no futuro, será necessária uma dose extra de inovação e resiliência.”

“Cabe a nós como empresários apoiar a consolidação da democracia, porque nela a iniciativa privada se expressa e se manifesta como outra face das liberdades que só nela podemos alcançar”.

Raquel Peña

“Este fórum, o mais importante de toda a nossa região, constitui uma verdadeira instância de diálogo público-privado para desenvolver essa visão compartilhada da necessidade de inovação empresarial e esse compromisso para enfrentar as mudanças climáticas e as desigualdades.”

“A economia dominicana, como muitas outras economias da região, mostrou resiliência e robustez no seu crescimento econômico.”

Andrés Allamand

“A Ibero-América precisa dos seus empresários. Esta é a minha principal declaração.”

“Está mais do que comprovado que as empresas que incorporam mulheres em todos os níveis obtêm melhores resultados do que as que não o fazem, pois são mais lucrativas e produtivas.”

“Como SEGIB, dizemos que o crescimento deve ter pelo menos 4 características fundamentais: deve ser politicamente inclusivo, socialmente viável, ambientalmente sustentável e deve reduzir a desigualdade.”

Antonio Garamendi

“A união é o caminho. Podemos ir mais rápido e mais longe se os setores público e privado trabalharem juntos.”

“As empresas ibero-americanas favorecemos, definitivamente, o melhor instrumento de igualdade, que é o emprego.”

“Queremos enfatizar que as empresas são a solução e é claro que nunca seremos o problema.”

Até que ponto os Encontros Empresariais podem ser um trunfo para a sociedade ibero-americana?

Mais de trinta anos após a primeira Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, a comunidade ibero-americana encontra-se em fase de consolidação. O desafio nesta nova fase é lançar as bases para garantir seu seguimento e projeção.

Para alcançar estes objetivos, o Planejamento Estratégico 2022-2026 da Secretaria-Geral Ibero-Americana contempla três prioridades: (1) gerar direitos para os membros da Comunidade (como os estabelecidos na Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Ambientes Digitais e na Carta Ambiental Ibero-Americana); (2) criar oportunidades semelhantes entre os cidadãos ibero-americanos e; (3) incorporar novos protagonistas que permitam aumentar o verdadeiro “capital social” que a comunidade possui, o que inclui, mas não se limita, ao setor público.

Nesse contexto, não há dúvida de que os Encontros Empresariais, por meio da reflexão dos empresários, promovem a criação de novas oportunidades de desenvolvimento regional. Mas o evento tem um impacto ainda mais profundo, pois proporciona um espaço de interação direta com os Chefes de Estado e de Governo, instância em que os empresários podem propor sem intermediários as medidas que considerem necessárias para materializar as oportunidades identificadas.

Por outro lado, os Encontros Empresariais desempenham um papel fundamental na incorporação de novos protagonistas, ao estimular a participação de um número cada vez maior de empresários da Comunidade Ibero-americana. De fato, o realizado em Santo Domingo bateu todos os recordes ao contar com quase 1.500 empresários inscritos para participar ao longo dos dois dias que durou o evento. Durante o seu discurso no plenário da Cúpula, o Presidente do Equador, Guillermo Lasso, expressou o seu desejo de superar este número na próxima edição a ser realizada em novembro de 2024, no âmbito da Cúpula de Quito.

Mas para consolidar uma comunidade não basta agregar novos protagonistas: eles devem ter um alto grau de identificação com os princípios que a inspiram e com os objetivos que a orientam. Por isso é particularmente valioso o “Compromisso Ibero-Americano de Investimento” que, representando todos os empresários participantes, foi realizado em Santo Domingo pelos dirigentes das organizações patronais que reúnem os empresários da região.

O referido Compromisso mostra que a Ibero-América conta com empresários dispostos a apostar na região, a investir no seu capital humano, a promover uma maior integração das mulheres e a desenvolver empresas e projetos que gerem um triplo impacto positivo, ou seja, econômico, social e ambiental.



Andrés Allamand

Secretário-Geral Ibero-Americano

Em suma, os Encontros Empresariais são um trunfo fundamental para a consolidação da comunidade ibero-americana e, como foi afirmado em Santo Domingo, para reiterar uma sólida evidência: os empresários não são o problema, mas sim podem ser parte da solução.

En suma, los Encuentro Empresariales son un activo clave para el afianzamiento de la Comunidad Iberoamericana y para, tal como se consignó en Santo Domingo, reiterar una sólida evidencia: los empresarios no son el problema pero sí pueden ser parte de la solución.

Qual é o papel das organizações empresariais nos Encontros Empresariais Ibero-Americanos?

Desde 2015, nós, o Conselho Empresarial Ibero-Americano-CEIB, reunimos as 24 organizações empresariais mais representativas dos 21 países ibero-americanos, e a Secretaria-Geral Ibero-Americana-SEGIB, organizamos os Encontros Empresariais Ibero-americanos que antecedem as Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

Nas quatro edições realizadas, uma em Cartagena das Índias, Colômbia, outra em Antígua, Guatemala, outra em Andorra e a última em Santo Domingo, República Dominicana, conseguimos dar um novo rumo a estes encontros, transformando-os em um reflexo fiel da realidade empresarial da região de cada país onde se realizou a Cúpula, e com uma maior participação.

Com a nossa voz, as organizações empresariais assumem um papel decisivo, atuando como agente social e interlocutor entre empresas e governos de forma a garantir os meios necessários para impulsionar o crescimento das nossas economias.

Graças à organização destes Encontros Empresariais, as instituições funcionam como um veículo estratégico para o setor empresarial, servindo-lhes de plataforma instrumental para a troca de experiências, conhecimentos e ideias, para a abordagem de temas de interesse público de forma a promover a produtividade, a atividade comercial e investimento em toda a Ibero-América.

Assim, os encontros, graças ao trabalho que desenvolvemos, tornaram-se a melhor ferramenta de colaboração público-privada. Um espaço onde damos continuidade aos mandatos decorrentes das Cúpulass políticas dos Chefes de Estado e de Governo. Os Encontros culminam ainda com um diálogo com os Chefes de Estado e de Governo em que as entidades empresariais transmitem as recomendações e conclusões das diferentes mesas redondas realizadas ao longo do Encontro Empresarial, bem como compilam todos os trabalhos realizados no período entre as Cúpulas, em um documento apresentado no diálogo.

Os responsáveis pelo envio destas propostas somos os mais altos representantes da Organização Internacional de Empregadores-OIE, da Secretaria Permanente da CEIB e da organização empresarial do país sede da Cúpula.



Antonio Garamendi

Presidente da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE)

Secretaria Permanente do Conselho Empresarial Ibero-Americano (CEIB)

O que podemos esperar do próximo Encontro Empresarial do Equador 2024?

É um orgulho para o setor privado do Equador sediar o XV Encontro Empresarial Ibero-Americano que acontecerá em Quito, em novembro de 2024. Como é a primeira vez na história que o Equador assume a presidência pro tempore, assumimos com grande compromisso e responsabilidade, não só a realização deste encontro, mas também a representação empresarial ibero-americana ao longo deste novo período.

Como presidente da Federação Nacional das Câmaras de Indústrias do Equador e agora presidente pro tempore do Conselho de Empresários Ibero-americanos, juntamente com toda a minha equipe de trabalho, estamos nos preparando para que o encontro seja uma grande oportunidade de troca de ideias, conexões, e fortalecimento do setor privado como um todo.

Os temas que marcarão a agenda do evento serão: inovação, sustentabilidade e inclusão, três grandes eixos que estão na mira da maioria dos países do mundo. A inovação é essencial para o desenvolvimento e o crescimento das empresas, pois permite que sejam mais competitivas e eficientes. A sustentabilidade é vital para garantir o futuro do planeta e é uma responsabilidade de todos os protagonistas sociais. A inclusão é fundamental para garantir que todos os setores da sociedade tenham acesso a oportunidades de crescimento econômico e social.

Acredito que com estes três eixos contribuímos para o grande objetivo do setor privado de fechar lacunas tão presentes nas nossas sociedades. Lembremos que esta não é uma responsabilidade apenas dos governos, mas também do setor empresarial e sindical.

O XV Encontro Empresarial Ibero-Americano não será apenas para o setor privado e público, mas também para outros protagonistas como trabalhadores, acadêmicos, organizações internacionais e sociedade civil em geral. Estamos desenvolvendo uma metodologia inovadora para um diálogo franco e transparente para encontrar soluções para os desafios da região e avançar rumo à estabilidade, ao desenvolvimento social e econômico e à transformação do modelo produtivo.

O investimento do setor privado é fundamental para o crescimento econômico e a geração de empregos de qualidade. Por isso, no próximo Encontro Empresarial Ibero-Americano, esperamos também conhecer as melhores práticas para atrair investimentos para a região, pois são ferramentas chaves para o desenvolvimento e bem-estar da população. Sem dúvida, esta será também uma oportunidade de aproximar sindicatos e empresas e fortalecer nossas relações comerciais e de desenvolvimento.



María Paz Jervis

Presidente Executiva Câmara de Indústrias e Produção do Equador (CIP)

Além deste importante evento que reunirá milhares de empresários ibero-americanos, não quero deixar de mencionar a grande oportunidade que significa estar no Equador. Nosso país oferece uma maravilhosa diversidade geográfica e cultural, e Quito, localizada na metade do mundo, possui uma grande riqueza arquitetônica que combina o moderno e o colonial, e que vale a pena conhecer.

Esperamos por vocês!

Por que o papel do setor privado é fundamental na Agenda 2030?

A Agenda 2030 marcou um ponto de inflexão na lógica da cooperação internacional e do desenvolvimento, tanto nos objetivos como no método para alcançá-los.

Por um lado, já não basta gerar prosperidade econômica. Precisamos de um desenvolvimento que seja social e ambientalmente sustentável, que contribua para a preservação do nosso planeta e não deixe ninguém para trás. Estamos interessados na luta contra a pobreza, mas também nas desigualdades, nas diferenças de gênero ou na ação climática.

Por outro lado, este desenvolvimento sustentável não é um objetivo que diz respeito apenas a governos ou agências de cooperação. É uma responsabilidade compartilhada. Isso implica um acordo sobre os objetivos e um compartilhamento de soluções, por meio da geração de alianças. E, embora o setor público tenha, sem dúvida, um papel fundamental de condução e execução na promoção dessas transformações, o setor privado deve ser um ator essencial. Deve ser, antes de tudo, como financiadora do desenvolvimento sustentável. A lacuna de financiamento para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é de cerca de 3,9 trilhões de dólares por ano, segundo dados da OCDE. A ajuda ao desenvolvimento gerida pelos doadores da cooperação ronda os 180.000 milhões anuais. Para cobrir esta lacuna, não há dúvida de que vamos precisar de um grande investimento privado que gere emprego de qualidade, que promova a transição ecológica ou a difusão de novas tecnologias, ou que proporcione oportunidades de empreendedorismo para mulheres, entre outros exemplos. Mas o setor privado também pode ser uma fonte de conhecimento e experiências que alimentem a inovação necessária para desenvolver novas soluções para desafios como inclusão financeira, a perda de biodiversidade ou a segurança alimentar.

Felizmente, cada vez mais empresas estão comprometidas com a sustentabilidade e com a geração de valor econômico, mas também social e ambiental. E isto não somente através da responsabilidade social das empresas, mas também através da integração dos ODS nos seus próprios planos de negócio através, por exemplo, da integração dos chamados critérios ESG (meio ambientais, sociais e de governança).

A Ibero-América tem a oportunidade de liderar um novo modelo de alianças para o desenvolvimento entre cooperação e investimento sustentável, entre governos, setor privado e atores da cooperação. Já temos um importante acervo, com um modelo de cooperação ibero-americana baseado na horizontalidade e na escuta, além de espaços consolidados de diálogo e compromisso como os Encontros Empresariais Ibero-Americanos. O sucesso da sua XIV edição, realizada em Santo Domingo no marco da XVIII Cúpula Ibero-Americana é um novo exemplo desta aposta.

E é que os temas abordados no XIV Encontro Empresarial são uma prova tangível deste compromisso com a sustentabilidade das empresas e investidores ibero-americanos, focando em temas específicos como a sustentabilidade e a ação climática como fatores chave para a recuperação, novos modelos de financiamento para o desenvolvimento negócios sustentáveis, perspectivas econômicas para a Ibero-América, conectividade e infraestrutura no espaço ibero-americano, energia e transição ecológica, transformação digital e turismo.



Antón Leis

Diretor da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

Encontramos esta mesma aposta no III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2023-2026 adotado pelos Chefes de Estado e de Governo em Santo Domingo. O III PACCI tem um novo eixo dedicado ao desenvolvimento sustentável e à transformação produtiva, que também aborda o empreendedorismo e a inovação.

Desde a AECID e a Cooperação Espanhola apostamos neste modelo de alianças com o setor privado, alinhado com a visão da recém aprovada Lei de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e Solidariedade Global, uma lei com inspiração muito ibero-americana. Este é o nosso desafio e o nosso compromisso.

Como foi a experiência de organizar um Encontro Empresarial Ibero-Americano?

Organizar o XIV Encontro Empresarial Ibero-Americano na República Dominicana foi uma grande experiência que nos encheu de muita satisfação. Permita-me falar em nome do Conselho Nacional de Empresa Privada (CONEP) e outras importantes associações empresariais dominicanas com as quais trabalhamos lado a lado para que este fórum internacional fosse um sucesso.

Nos dois dias do encontro fomos testemunhas e participamos de conversas e debates enriquecedores e motivadores em prol do desenvolvimento da Ibero-América. Conseguimos reunir, nesta jornada, dezenas de painelistas e moderadores de grande prestígio e capacidade, tanto nacionais como internacionais, que em cada tema contribuíram com conhecimentos chave em áreas fundamentais para a prosperidade, a competitividade e o crescimento em equidade das nossas nações.

Estamos especialmente orgulhosos de que este encontro tenha cumprido fielmente a vocação de diálogo que lhe corresponde, reunindo empresários e líderes ibero-americanos, entre os quais foi reiterado o compromisso comum de contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos países ibero-americanos.

Um resultado memorável deste evento foi a entrega aos Chefes de Estado e de Governo do Manifesto Compromisso com o Investimento, para a promoção de um grande pacto social que promova as alianças público-privadas, a equidade de gênero, defender a democracia, impulsionar a sustentabilidade e investir no desenvolvimento e capital humano, entre outras questões. Ficamos ainda mais honrados por podermos contr com a presença no Encontro de Sua Majestade o Rei Felipe VI da Espanha, que destacou a força do setor privado dominicano e o seu compromisso com os desafios do país. Além disso, Sua Majestade definiu o fórum empresarial como uma oportunidade valiosa para aproximar as economias das nossas nações e promover um crescimento econômico que ajude a reduzir as desigualdades que persistem em muitas sociedades. Também pudemos compartilhar um pouco do que estamos fazendo no nosso país para promover o desenvolvimento em um ambiente de estabilidade política e paz social.

Valorizamos as palavras do Presidente da República Dominicana, Luis Abinader, que destacou a vocação do encontro para contribuir para o desenvolvimento na Ibero-América e promover relações de confiança entre empresários e empresárias para fazer crescer e fortalecer o empresariado ibero-americano.

Estamos muito satisfeitos com o recorde de presença neste encontro, o primeiro realizado após a pandemia, e onde contamos com a presença de mais de 1.500 empresários e empresárias da região, e milhares de participantes à distância.

Temos que continuar trabalhando "Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável".



Celso Juan Marranzini

Presidente do Conselho Nacional da Empresa Privada da República Dominicana (CONEP)

EIXOS TEMÁTICOS

► Primeiro eixo temático ► Inovação

A inovação empresarial como pilar para a recuperação e o desenvolvimento econômico.

A inovação é o coração do espírito empresarial, uma estratégia que garante a revitalização da iniciativa privada, agregando, ao mesmo tempo, valor aos produtos e serviços oferecidos.

A Ibero-América começa a ser cada vez mais reconhecida pelo talento das suas startups e pela potência do seu ecossistema empreendedor. O processo de transformação digital, acelerado pela pandemia, multiplica as oportunidades e abre as portas à internacionalização para a sua participação nas cadeias globais de valor. Ao longo deste processo, a inovação empresarial assume um papel chave, enquanto agente da mudança tecnológica, com ciclos de vida de produtos e modelos de negócio cada vez mais curtos.

As estratégias de inovação ocupam um lugar central no roteiro da maioria das grandes empresas e as empresas ibero-americanas não são exceção.



Laura Peña Izquierdo

Presidente COPARDOM (República Dominicana)

Rodrigo Samayoa

Gerente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos da TERNOVA

Enrique Riquelme

Presidente e CEO da COX Energy

Leticia Lauffer

CEO Grupo Wakalua-Avoris

Enrique Goñi

Presidente do Instituto Hermes

Laura Peña Izquierdo

"A inovação pode ser um meio para encontrar o caminho rumo à sustentabilidade, pois implica melhorar a forma de fazer as coisas."

Enrique Riquelme

"A inovação foi e ainda é fundamental no setor de energia. Sem inovação é impossível desenvolver energias renováveis rentáveis e, portanto, alcançar a descarbonização."

"Há dez anos, a instalação de um megawatt de energia solar fotovoltaica custava cerca de 8 milhões de euros. Hoje esse mesmo megawatt custa 500.000 euros e isso deve-se precisamente à inovação"

Enrique Goñi

"Se vocês, empresários, promoverem os direitos digitais dos seus clientes e funcionários, obterão uma vantagem competitiva e uma diferenciação extraordinária."

Rodrigo Samayoa

"Inovação é primeiro saber pensar e segundo é saber pensar além da caixa onde vivemos"

"O maior risco que nós, as empresas, corremos é não inovar."

Leticia Lauffer

"As empresas precisam de novas ideias, de empreendedores, de sonhadores... e os empreendedores precisam de apoio institucional e de investidores que acreditem neles."

Segundo eixo temático ► Sustentabilidade

Sustentabilidade, Ação Climática, Compromisso Social e Novos Modelos de Financiamento para o Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis.

Inmersa na redefinição do ambiente econômico que se configura como consequência do surgimento das novas transições, a Ibero-América busca colocar a sustentabilidade no centro de seus programas de recuperação econômica. Após vários anos de campanhas de sensibilização, muitos são os cidadãos que colocam as alterações climáticas entre os principais problemas que terão de enfrentar nos próximos anos. Assim, o tecido empresarial da região já promove iniciativas comprometidas com o processo de descarbonização.

As grandes empresas ibero-americanas já priorizam alternativas ecologicamente corretas nas suas tomadas de decisão. Neste caminho, o setor empresarial deve utilizar a Agenda 2030, os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas, como uma ferramenta na tomada de decisões estratégicas e uma referência transversal nos novos modelos de negócios corporativos que surjam como consequência da transição ecológica.



Francisco García

Vice-Presidente Banco
Investimentos Banco Popular

Javier Sánchez Prieto

Presidente Iberia

Trinidad Jiménez

Diretora de Estratégia Global para
Assuntos Públicos Telefónica

Diana Chávez

Diretora Executiva do
Centro Regional das
Nações Unidas para o
Setor Privado

Rosa Romero

Vice-Presidente de Finanças
Estruturadas do Banco BHD

Antonio Huertas

Presidente da MAPFRE

Luis Mejía Brache

Sócio da Trelia Energy
Advisors Plataforma INICIA

Francisco García

"Fuimos el primer banco del Caribe en suscribir los Principios de Inversión Responsable de Naciones Unidas"

"Los bonos verdes van más allá de una simple emisión de bonos; implica tomar la responsabilidad que tenemos las instituciones bancarias de proveer fondos para desarrollar la sostenibilidad."

Javier Sánchez Prieto

"É muito importante reivindicar o papel da empresa neste fórum. As empresas são agentes de mudança; aquelas que geram empregos e oportunidades e devemos ser os catalisadores da transição energética para promover uma economia que seja mais sustentável"

"A Ibero-América tem a melhor geração de jovens de sua história. Na Iberia temos muitos deles e temos de criar as condições para que estes jovens possam desenvolver-se dentro dos seus países."

Trinidad Jiménez

"Os riscos mais importantes existentes a médio e longo prazo estão relacionados às mudanças climáticas e aos desastres naturais."

Diana Chávez

"Os contextos geopolíticos como o atual exigem a participação do setor privado, exigem realmente o envolvimento, o pensamento dos fabricantes de empresas."

Rosa Romero

"Para nós, tudo o que tem a ver com sustentabilidade é uma questão holística."

Antonio Huertas

"Não podemos prometer um planeta limpo, cálido e amável para nossos netos se não garantirmos primeiro o sustento das pessoas que agora vivem e trabalham na nossa região."

"Onde não há seguro, não há prosperidade. Os últimos 6 anos foram o período de maior intensidade de acidentes climáticos da história, com especial impacto na América Latina. Apenas 30% desses danos foram cobertos por apólices de seguro. O resto é pobreza, indigência e vulnerabilidade."

Luis Mejía Brache

"Quase um terço das emissões de gases de efeito estufa vem da produção da eletricidade, portanto, nossa indústria tem uma grande responsabilidade com as ações que sejam tomadas para preservar o meio ambiente"

"As empresas temos que ser responsáveis e sustentáveis ao longo do tempo, pensando nas gerações futuras."

Terceiro eixo temático ► Igualdade de Gênero

Nos últimos anos, a agenda de gênero ganhou presença na região e já ocupa um papel central nas estratégias e planos das empresas e da economia. Nela, a igualdade de oportunidades, a educação em disciplinas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), a inovação, o intraempreendedorismo e o aumento do número de mulheres em papéis digitais, são algumas das áreas em que estão concentrando-se os maiores esforços.

Houve grandes avanços nos últimos anos em termos de igualdade de gênero; no entanto, esta continuará sendo uma das áreas prioritárias que ocupará lugar de destaque nos debates sobre o futuro da região. Incentivar a participação de mulheres em projetos de liderança de natureza econômica e social será um fator chave nas estratégias de desenvolvimento para a próxima década.



Palavras de boas-vindas: Mayra Jimenez

“Levando em consideração que na Ibero-América 58% das pessoas que estudam uma graduação são mulheres, as empresas têm a oportunidade de aproveitar o enorme potencial de conhecimento que a igualdade de gênero abriga”

“Uma visão conjunta de negócios contribui significativamente para o sucesso econômico e o bem-estar social”

Mayra Jimenez

Ministra da Mulher da República Dominicana

Terceiro eixo temático ► Igualdade de Gênero

Critérios ESG: A Importância da Igualdade de Gênero nas Empresas



María Noel

Diretora Regional para América Latina e Caribe ONU Mulheres

Andrea Grobocopatel

Presidente da Fundação "Liderazgo y Organizaciones Responsables" (FLOR)

Eduardo Cruz

Presidente Executivo do Grupo Humano

Marlen Estévez

Sócia RocaJunyent

Yolanda Mayora

Associação Guatemalteca de Exportadores

María Noel

"A pandemia facilitou a flexibilização do trabalho e o setor privado está entendendo isso como um elemento de produtividade."

"As mulheres recebem 25% menos empréstimos, em média, e precisamos de empréstimos que façam os negócios das mulheres crescerem."

Andrea Grobocopatel

"Infelizmente, ainda acreditamos que temos que ser fantásticas para estar em lugares que, às vezes, estão ocupados por homens que não se capacitaram e nem se formaram."

"O equilíbrio entre vida familiar e profissional favorece o aumento da produtividade das empresas."

Eduardo Cruz

"O grande sucesso do papel das empresas como motor da economia é promover a inovação, o crescimento e o desenvolvimento das suas empresas e da sociedade em que participam e, para isso, a complementaridade entre homens e mulheres é fundamental."

Marlen Estévez

"A liderança feminina não é mais uma coisa completamente isolada e colateral. É uma realidade que já existem muitas mulheres que ocupam cargos de máxima responsabilidade e queremos que muitas mais se juntem."

Yolanda Mayora

"Muitos estudos demonstram que a mulher que tem possibilidades para gerar renda, se torna uma agente de mudança."

Terceiro eixo temático ► Igualdade de Gênero

Novas e Velhas Desigualdades de Gênero no Setor Privado



Juana Barceló

Presidente Barrick Pueblo Viejo

Viviana Araque

Presidente do Bancomía –Fundação BBVA Microfinanças-

Cristina Rico

Gerente CTRASA

Arlina Peña

Diretora de Comunicação e Assuntos Corporativos DP World

Iago Andreu

Diretor Geral CEA (Andorra)

Juana Barceló

“Na minha opinião, as cotas são necessárias. A única maneira pela qual conseguimos mudar a situação na nossa empresa foi estabelecendo o compromisso de que 50% das novas contratações fossem mulheres.”

“Se queremos ter um mundo melhor, um mundo mais equitativo, precisamos de mais mulheres em cargos executivos.”

Viviana Araque

“A participação da mulher na empresa agrega valor, pois traz uma visão ampliada e diversificada para a empresa, o que a torna mais sustentável”.

Arlina Peña

“Criamos programas que visam fomentar a liderança, cultivar habilidades e desenvolver as competências que as mulheres possuem dentro do nosso ambiente.”

Iago Andreu

“A presença de mulheres normalmente torna as reuniões mais executivas, mais diretas, mais responsáveis no uso dos recursos e, portanto, é uma influência plenamente positiva.”

Cristina Rico

“Acabar com as diferentes formas de discriminação contra as mulheres não é apenas um direito humano básico, mas também é fundamental para alcançar o desenvolvimento sustentável.”

Quarto eixo temático ► Infraestruturas e energia

Infraestruturas, Energia e Transição Ecológica na Ibero-América

A Ibero-América figura como uma das regiões com maior percentual de energias renováveis na sua matriz energética, em grande parte graças à sua riqueza em recursos hídricos, solares, eólicos e geotérmicos. De fato, um quarto da energia primária da região vem de alguma delas, principalmente hidrelétrica. Além disso, a crescente evolução rumo à eletromobilidade exigirá quantidades significativas de minerais como cobalto, níquel, cobre e lítio. E para isso, algumas das maiores reservas destes elementos encontram-se justamente na América Latina: Bolívia, Argentina, Chile, México e Peru possuem 67% das reservas mundiais de lítio; o Chile é o maior produtor mundial de cobre; enquanto o Brasil possui importantes reservas de níquel e cobalto.

Mas, para aproveitar o grande potencial deste setor, é imperativo promover e impulsionar o desenvolvimento das infraestruturas que liguem à região e permitam um trânsito de bens e serviços fluído, eficiente e sustentável.



Italo Pizzolante

Corporate Excellence – Centre for Reputation Leadership

Rolando González-Bunster

Chairman CEO da Interenergy Group

Enrique Alvarez-Uria

Country Manager EDP Chile

María Teresa Vial

Diretora Enel Generación Chile

José Manuel Rodríguez

Diretor de Assuntos Públicos Iberdrola

Bruce Mac Master

Presidente da Associação Nacional de Empresários da Colômbia (ANDI)

Gilberto Marín

Presidente do Grupo Alquimara

Italo Pizzolante

“A República Dominicana é, foi e continuará sendo a região onde o turismo é o mais sustentável do mundo, porque a fonte de energia é praticamente 100% renovável.”

Enrique Alvarez-Uria

“As energias renováveis já alcançaram competitividade face a outras energias, e têm valor acrescentado se levamos em conta a importância da independência energética e o baixo consumo de água.”

José Manuel Rodríguez

“Não há que subsidiar; já estamos em um momento de maturidade das tecnologias e as renováveis já são a fonte mais barata de geração de energia.”

Gilberto Marín

“A demanda por energia entre agora e 2050 vai dobrar. O desafio será mais no transporte e distribuição do que na produção”

“A mensagem para os jovens é a de nunca deixem de sonhar e imaginar que as suas ideias podem ser realizadas.”

Rolando González-Bunster

“Há 3 anos na República Dominicana havia 50 carros elétricos e não havia carregadores públicos. Até o momento já instalamos 500 pontos de recarga e em julho deste ano inauguraremos a primeira central elétrica da região, com capacidade para carregar 30 carros ao mesmo tempo”

María Teresa Vial

“É a comunidade empresarial que tomou a iniciativa e promoveu a transição energética.”

Bruce Mac Master

“Temos grandes ambições no que diz respeito à transição energética, mas sem dúvidas precisamos de uma sincronização entre as ações do governo e o setor empresarial.”

Quinto eixo temático ► Conectividade e Transformação Digital

Conectividade e Transformação Digital como Base para Uma Inovação Produtiva e Sustentável

O processo de acelerada digitalização está transformando nossa economia, nosso modo de vida e transformou os dados em uma nova forma de gerar riqueza. Incorporar a tecnologia de forma transversal ao mundo dos negócios, digitalizar processos, produtos e serviços e desenvolver novas formas de pensar são alguns dos desafios a serem enfrentados pela Ibero-América. Neste sentido, garantir o acesso às novas tecnologias digitais representa uma oportunidade para fechar lacunas de produtividade, tornar as ações da empresa mais sustentáveis e integrar de maneira mais eficiente e coordenada nossas cadeias globais de valor.



Jordi Hereu

Presidente HISPASAT

Ramón Jauregui

Presidente Fundação Euroamérica

Ramón Montané

Presidente STRATESYS

Inmaculada Riera

Diretora-Geral da Câmara de Comércio da Espanha

Ana Figueiredo

CEO Altice Portugal

Alfonso Gómez

CEO Telefónica Hispanoamérica

Carlos Cueto

Presidente Claro República Dominicana

Jordi Hereu

"Um dos principais aceleradores econômicos da Ibero-América é a digitalização."

"A primeira fase para poder realizar a revolução digital é melhorar a conectividade."

Ramón Jauregui

"Todos nós sabemos que grande parte da interconectividade depende justamente da capacidade do sistema de satélites em oferecer a possibilidade de conexão à Internet."

Ramón Montané

"A América Latina tem líderes empresariais à altura de qualquer país desenvolvido do mundo, portanto, tem uma oportunidade histórica de ser competitiva globalmente graças à digitalização."

"Eu, como fundador da STRATESYS, posso confirmar que estamos comprometidos em gerar um HUB tecnológico entre a Europa e a América."

Inmaculada Riera

"A transformação digital não significa apenas maior competitividade para nossas empresas, mas também maior coesão e integração social."

Ana Figueiredo

"Acredito que não há transição energética sem transição digital."

Alfonso Gómez

"O principal desafio que temos é trabalhar juntos para reduzir as desigualdades na região e isso só pode ser alcançado por meio do investimento digital."

Carlos Cueto

"Por que a conectividade e a transformação digital andam juntas? É que a conectividade possibilita a transformação digital."

Sexto eixo temático ► Turismo

Turismo na Ibero-América: a Grande Alavanca para a Recuperação.

A Ibero-América movimenta aproximadamente 15% do total do turismo mundial, com mais de 200 milhões de chegadas por ano. Para muitos países da região, o turismo é um dos seus principais motores de desenvolvimento pelos benefícios transversais e socioeconômicos que traz: pela sua contribuição para o PIB, pela erradicação da pobreza, pela sua natureza geradora de emprego direto e indireto, pela sua capacidade para a inclusão social, e por ser o suporte para o desenvolvimento de outras atividades econômicas, em áreas tão diversas como infraestruturas, cultura, gastronomia e esporte, entre outras.

Para dar um salto qualitativo no desenvolvimento deste setor, é fundamental dotar o turismo de caráter inovador e sustentável, mas também justo, acessível e inclusivo, pois são fatores cada vez mais valorizados nas viagens. É claro que a Ibero-América está aproveitando as inúmeras oportunidades que se apresentam neste campo e está tentando inovar para se posicionar como uma referência. No entanto, ainda existe um grande potencial inexplorado em muitos destinos da região, que deve ser identificado para que seja uma oportunidade de progresso e desenvolvimento.



Andrés Marranzini

Vice-Presidente Executivo Asonahores

Encarna Piñero

CEO Grupo Piñero e Presidente Inverotel

Jacqueline Mora

Vice-Ministra de Turismo República Dominicana

Juan Cierco

Diretor Corporativo da Iberia

Simón Suarez

Vice-Presidente do Grupo Punta Cana

Andrés Marranzini

“A conectividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento de talentos são 3 desafios do turismo na nossa região.”

Encarna Piñero

“O turismo é um dos setores mais robustos da Ibero-América e um dos que mais está contribuindo para o desenvolvimento da economia na região.”

“Se a sustentabilidade é apenas o título de uma campanha de marketing e não é incorporada ao propósito da empresa, não faz o menor sentido.”

Jacqueline Mora

“A recuperação da pandemia teria sido impossível na República Dominicana sem uma gestão extremamente eficaz do setor de turismo.”

Juan Cierco

“Temos que continuar trabalhando para tornar a aviação muito mais sustentável do ponto de vista ambiental e já existem mecanismos para isso. Mas é preciso fazer isso com tecnologia, não com ideologia.”

Simón Suarez

“A flexibilidade regulatória em relação à aviação na República Dominicana deu ao país a possibilidade de desenvolver sua indústria de turismo.”

“Na República Dominicana, alcançamos um nível altíssimo de qualidade de serviço no turismo, com um nível mínimo de formação.”

Sétimo eixo temático ► Investimento

Compromisso com o Investimento:

De acordo com os dados registrados, em 2021 a Ibero-América foi o destino de 9,5% do total dos fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) a nível mundial, avaliados em mais de 150 bilhões de dólares. Este fluxo de investimentos é 54,26% superior ao registrado em 2020, mas ainda 19% inferior ao recebido em 2019.

Do IED recebido na Ibero-América, 88% vai para a América Latina e Caribe e 12% para Espanha, Portugal e Andorra. O Brasil dominou o ranking de total do IED recebido em 2021, seguido pelo México, Chile, Espanha e Colômbia. Na Ibero-América, os únicos seis países que registram números acima dos níveis pré-pandêmicos são Bolívia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua e República Dominicana. Destaca-se o caso da Guatemala, que em 2021 triplicou o IED recebido em qualquer ano entre 1990 e 2020.

Um dos principais desafios para a Ibero-América é a necessidade de recuperar a atratividade da região como destino de investimentos globais, que caiu 7% nos últimos dez anos. Para revitalizar este investimento, é necessário desenvolver alianças público-privadas nas quais sejam abordados desafios como a transformação digital, o fortalecimento do capital humano ou a implementação de novas infraestruturas que conectem a Ibero-América, ao mesmo tempo que se estabelecem marcos legais e regulatórios estáveis para o desenvolvimento empresarial.



Palavras de boas-vindas: Víctor Bisonó

“Existe um forte compromisso dos empresários da região em continuar apostando no desenvolvimento de nossas economias por meio de maiores e melhores investimentos que aumentem o seu potencial de crescimento.”

“A Ibero-América, assim como a economia global, vive um momento complexo e delicado; no entanto, o cenário atual representa uma grande e inédita oportunidade para nossos países”.

► Víctor Bisonó

Ministro da Indústria, Comércio e MPEs da República Dominicana.

Sétimo eixo temático ► Investimento

Compromisso com o Investimento:



Iñigo Fernández de Mesa

Presidente Instituto de Estudios Económicos (IEE.)

Leonie Roca

Vice-Presidente CONFIEP (Peru)

Julio Brache

Presidente AIRD e Vice-presidente CONEP (República Dominicana)

María Paz Jervis

Presidente da Federação Nacional das Câmaras de Indústrias do Equador.

Enrique Egloff

Presidente AILA e Vice-Presidente UCCAEP (Costa Rica)

Iñigo Fernández de Mesa

"A empresa é um elemento fundamental para a criação de prosperidade, para a criação de emprego, para a geração de receitas fiscais que acabam por gerar o estado de bem-estar social e, principalmente, é um elemento fundamental para a geração de igualdade de oportunidades."

Leonie Roca

"Durante muito tempo estivemos pensando que o Estado e o setor privado poderiam andar por caminhos separados, e o que acontecesse com o Estado, o que acontecesse com o investimento público, o que acontecesse com as instituições democráticas, até com a própria democracia, não poderia afetar tanto o desenvolvimento econômico."

Julio Brache

"Na República Dominicana, o ambiente de crescimento contínuo e sustentável que temos se deve principalmente à estabilidade política e ao fortalecimento da democracia."

María Paz Jervis

"Temos que reconhecer que na região latino-americana a falta de segurança e a presença do crime organizado são elementos absolutamente determinantes para um bom clima de negócios e investimentos"

Enrique Egloff

"O acesso à educação de qualidade é o que garante a ascensão social; que garante aos cidadãos a esperança de um futuro melhor."

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO:

"Compromisso Empresarial com o Investimento: o Papel da Empresa na Atual Conjuntura Ibero-americana "



INSTITUTO DE ESTUDIOS ECONÓMICOS

Alguns dados do relatório

Após um crescimento médio em torno de 3,7% em 2022, a América Latina entra em processo de desaceleração em 2023, colocando o crescimento de seu PIB abaixo de 1,5%

Os níveis de déficit público dispararam após a pandemia para enfrentar às necessidades dos diferentes

Com dados de 2021, a média da Ibero-América tem uma taxa de desemprego de 8,7%. Este número é mais de dois pontos superior à média da OCDE (6,3%)

Os países ibero-americanos deveriam fortalecer a estabilidade macroeconômica.

De acordo com a classificação de crédito preparada pela Trading Economics, a qualidade do crédito da região como um todo é baixa e muito distante da média da OCDE

Em 2021, o IED na América Latina e no Caribe aumentou 56%, com um crescimento de 74% na América do Sul sustentado pelo aumento da demanda por matérias-primas e minerais verdes.

O grau de desenvolvimento dos países ibero-americanos está intimamente ligado ao nível de desenvolvimento de suas infraestruturas, sendo uma relação bidirecional. Há ampla margem de melhoria com reforço de gastos em I+D.



**PRESENÇA DO SETOR PÚBLICO
E ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS
NO ENCONTRO EMPRESARIAL
IBERO-AMERICANO**

Os Encontros Empresariais Ibero-Americanos não são apenas um local de encontro e conexão de protagonistas do setor privado. São também uma instância de encontro de importantes representantes do setor público nacional e internacional, dando lugar a uma conversa franca, produtiva e propositiva entre ambos os setores.

Apresentação do Relatório OCDE/CEPAL/CAF/UE: "Perspectivas Econômicas da América Latina 2022: Rumo a uma Transição Verde e Justa"



Ulrik Vestergaard Knudsen

Secretário-Geral Adjunto da OCDE

Alicia Montalvo

Gerente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade Positiva da CAF

Ragnheiður Elín Árnadóttir

Diretora do Centro de Desenvolvimento da OCDE

José Manuel Salazar-Xirinachs

Secretário Executivo, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)

Andrés Allamand

Secretário-Geral Ibero-Americano

Ulrik Vestergaard Knudsen

"Todos nós, homens e mulheres de negócios ou de governo, da América Latina ou de outros lugares, concordamos que a transição verde traz grandes desafios, assim como grandes oportunidades. Se fizermos as coisas corretamente, realmente teremos a oportunidade de criar um futuro melhor, para criar mais e melhores empregos."

Ragnheiður Elín Árnadóttir

"A transição ecológica pode ajudar a enfrentar um grande desafio para a região: 17 milhões de pessoas seguem sem ter acesso à eletricidade, principalmente nas áreas rurais. Precisamos de acesso universal."

Alicia Montalvo

"Temos que possibilitar que a transição ecológica não afete os grupos mais vulneráveis de forma assimétrica."

José Manuel Salazar-Xirinachs

"Implementada com uma visão sistêmica, a economia sustentável poderia ajudar a região a superar as armadilhas do desenvolvimento, incluindo armadilhas de baixa produtividade e fortalecer a sua resiliência."

Baixar o relatório



■ Panorama Econômico e de Investimentos na Região



José Manuel Vicente

Ministro da Fazenda da República Dominicana

Carmen Caballero

Presidente Procolombia

Michelle Muschette

Diretora Regional América Latina e Caribe PNUD

Julio José Prado

Ministro da Produção, Comércio Exterior, Investimento e Pesca do Equador

José Manuel Vicente

“Somos um governo que quer investimento; porque quanto mais investimento houver, menos pobreza haverá, mais empregos serão gerados e eu, como ministro da Fazenda, ficarei muito feliz porque haverá mais impostos na arrecadação.”

Carmen Caballero

“Precisamos apostar na paz em nossos países, e para isso precisamos de emprego, de empreendedorismo e da colaboração internacional.”

Michelle Muschette

“A única forma de criar mais formalidade e mais emprego no nosso país é com mais investimento privado e estamos prontos para os receber e criar mais oportunidades juntos.”

Julio José Prado

“Sabemos que estamos em um contexto onde há uma demanda crescente por produtos e serviços sustentáveis e socialmente responsáveis.”

Quais foram os principais resultados do Encontro Empresarial Ibero-Americano?

No setor empresarial ibero-americano, falamos nestes dias, com uma só voz, de democracia, multilateralismo, integração regional, segurança jurídica e política, competitividade, gestão, retenção e reciclagem de talentos, inovação, digitalização e sustentabilidade. Estes princípios são a nossa razão de ser. Estes dias em Santo Domingo serviram para refletir sobre eles e envolver os Chefes de Estado e de Governo, de toda a região, na sua importância .

Durante os dias 23 e 24 de março, o Porto de Sans Souci, em Santo Domingo, se transformou em um espaço de análise e reflexão, um ponto de encontro do setor produtivo e empresarial ibero-americano. Os 62 palestrantes de 15 países, 1.200 participantes presenciais e 7 Chefes de Estado e de Governo são a mostra disto.

Diante dos chefes de Estado que participaram da discussão do Encontro Empresarial, os empresários apostamos em um novo pacto social, que promova alianças público-privadas e comprometa todos os envolvidos com o desenvolvimento sustentável. O crescimento tem que buscar, por meio da geração de empregos de qualidade, não deixar ninguém para trás.

O diálogo e as contribuições do setor empresarial também representaram um marco quando os membros do Conselho de Empresários Ibero-americanos assinaram o que chamamos de “Compromisso com o Investimento”. O manifesto do CEIB traz uma mensagem clara sobre o papel das empresas em nossas sociedades e em nossa região: “sem iniciativa privada não há desenvolvimento – os empresários não somos o problema, mas a solução.

Paralelamente, a XXXI Reunião de Presidentes de Organizações Empresariais Ibero-Americanas, realizada no âmbito do XIV Encontro Empresarial Ibero-Americano, com a participação dos dirigentes das lideranças membros da OIE, que compõem o CEIB, foi também um dos os momentos mais marcantes.

Nós, os dirigentes das organizações empresariais presentes no Encontro Empresarial Ibero-Americano apresentamos a Declaração de Santo Domingo, na qual incitamos os governos a garantir o respeito à liberdade de associação, à livre iniciativa e ao Estado de direito em todos os países da região, sem exceções .

Os destaques da Declaração incluem: o compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável; uma maior participação na transformação digital por meio de investimentos em infraestrutura e acesso tecnológico mais inclusivo para pessoas e empresas; a promoção do empreendedorismo feminino; bem como melhor acesso a financiamento e incentivos para transformar modelos de negócios no processo de adaptação às mudanças climáticas.



Narciso Casado

Secretário Permanente do Conselho Empresarial Ibero-Americano (CEIB)

Como promover o diálogo público-privado para o design, planejamento e avaliação de políticas produtivas?

Uma das frases mais repetidas durante o Encontro Empresarial Ibero-Americano em Santo Domingo foi a "importância da colaboração público-privada". Tanto do lado público, quanto do setor privado, foi dada ênfase especial às instâncias de entendimento, cooperação e diálogo para o desenvolvimento de iniciativas integras e sustentáveis. Em suma, há uma visão compartilhada de que os "projetos-país" não podem ser abordados sem a estreita colaboração de ambos protagonistas.

Atualmente, as estruturas sociais e econômicas estão tão inter-relacionadas que as ações de alguns envolvidos repercutem nas de outros, sem que, por vezes, possa haver uma delimitação clara de quem deve responder aos complexos problemas da sociedade.

Neste contexto, os espaços de colaboração público-privada contribuem para o desenvolvimento dos países por meio da participação estruturada dos envolvidos. Em particular, permitem o design e a implementação de políticas públicas que contem com o respaldo e o compromisso do setor privado, conseguindo identificar e desenvolver soluções que individualmente não seriam concebíveis ou careceriam de legitimidade suficiente para serem promovidas na sociedade.

No que diz respeito ao desenvolvimento do setor privado, é difícil pensar na implementação unilateral de políticas públicas de desenvolvimento produtivo e medidas de fomento, uma vez que os problemas são cada vez mais complexos e para superá-los é necessário maior grau de feedback, compromisso e consenso entre todas as partes envolvidas.

Às vezes as negociações, as socializações e os espaços preconcebidos não se concretizam, perdem apoio ou não alcançam os resultados desejados por falta de uma visão conjunta. Por isso, espaços como os promovidos pelos Encontros Empresariais Ibero-americanos são tão relevantes, já que o diálogo é amplamente reconhecido como meio para chegar a acordos entre diferentes partes e solucionar problemas complexos.

Talvez o ponto que melhor ilustra a importância deste diálogo tenha sido a Conversa de Chefes de Estado e de Governo que se desenvolveu durante o Encontro Empresarial, onde 6 líderes da nossa região, compartilhando sua visão do futuro da Ibero-América, receberam das mãos das principais organizações empresariais o Compromisso Ibero-Americano para o Investimento, um firme aposta destas organizações para recuperar a atratividade da região como destino de investimentos de nível global. Tal compromisso não pode deixar de se enquadrar num espaço que amplie e una a voz de ambos os setores, tendo sempre como norte e lugar comum o desenvolvimento, o crescimento e a prosperidade das nossas sociedades.



Esteban Campero

Responsável Economia e Empresas Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

CONVERSA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Conversa de chefes de estado e de governo



O segundo dia do Encontro Empresarial Ibero-Americano terminou com uma Conversa entre Chefes de Estado e de Governo onde os mais altos dirigentes políticos da região abordaram temas de especial relevância para o setor privado. Desta forma, o Encontro constitui um verdadeiro mecanismo de colaboração e aprendizagem, que promove a prosperidade e o desenvolvimento empresarial da região, fomentando o diálogo público-privado.



Conversa de chefes de estado e de governo



Luis Abinader

Presidente da República Dominicana

"Se nos compararmos com outras regiões do mundo, há muito mais oportunidades. Sim, há muitos desafios, mas há muito mais oportunidades."

"Uma chave fundamental na República Dominicana tem sido a perfeita conversa e o consenso entre a comunidade empresarial e o governo. E ainda mais: posso dizer que o empresariado dominicano teve muita consciência e compromisso social durante estes tempos difíceis."

"Este é o melhor momento para investir na República Dominicana e em toda a Ibero-América."



Guillermo Lasso

Presidente do Equador

"A minha visão é que o empregador é quem cria emprego. O que os governos fazem é criar as condições adequadas para promover o investimento em diferentes setores da economia."

"É o setor privado que realmente gera emprego e, como sempre disse, é o principal ministro da área social de qualquer governo."



Mario Abdo Benítez

Presidente do Paraguai

"Se há algo que queremos deixar de legado neste tempo é o reencontro, que as diferenças de pensamento e as diferenças ideológicas não nos impeçam de construir um itinerário comum para o nosso país".

"O único que gera construir um discurso hostil contra o que o setor privado é enfraquecer a articulação que o Estado possa ter para cumprir seu papel nas áreas em que ele tem que estar presente, que são a saúde, a educação, a segurança e os programas sociais temporários."

"O futuro depende de cada vez mais pessoas de boa vontade se envolverem na tomada de decisões."

Conversa de chefes de estado e de governo



Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente de Portugal

"Os empresários foram essenciais. As políticas públicas também, mas os empresários se adaptaram a situações impensáveis: a pandemia, a guerra, a energia, os custos de produção, a inflação, a incerteza e a desestruturação dos mercados."

"É preciso ter políticas públicas efetivas e rápidas para que o desenvolvimento sustentável seja possível em um pós-guerra com paz e controle da inflação."



S.M. Felipe VI

Rei da Espanha

"Permita-me fazer uma referência específica à República Dominicana, por nos receber com tanto afeto, com tanto carinho, e porque sempre foi um parceiro fundamental para Espanha em muitas áreas, principalmente na econômica, onde o nosso investimento é muito importante tanto no qualitativo quanto no quantitativo."

"Apesar das possíveis diferenças estruturais entre os países da região, é preciso unir esforços para fomentar uma Ibero-América mais sustentável."

"A colaboração público-privada é, sem dúvida, um dos pilares fundamentais do desenvolvimento e crescimento econômico, que sempre leva a um maior bem-estar social."



Andrés Allamand

Secretário-Geral da SEGIB

"Este foi o encontro empresarial que reuniu o maior número de empresários de todos os que a SEGIB organizou."

"Queremos empresários comprometidos que invistam na região e a partir da região."

COMPROMISSO IBERO-AMERICANO COM O INVESTIMENTO

CEIB_____

CONSEJO DE EMPRESARIOS IBEROAMERICANOS
CONSELHO DE EMPRESÁRIOS IBERO-AMERICANOS



IGUALDAD DE GÉNERO

DESARROLLO SOSTENIBLE

MEDIOAMBIENTE

COMPROMISO CON LA INVERSIÓN DE LAS ORGANIZACIONES MIEMBRO DE:

LIBERTAD DE EMPRESAS

CENTRO
AMERICANO

COMPETITIVIDAD

A powerful
and balanced
voice for business

INFRAESTRUCTURAS



Nesta edição do Encontro Empresarial Ibero-Americano, os representantes das 24 organizações empresariais membros do Conselho Empresarial Ibero-Americano (CEIB) assinaram um manifesto para o investimento, documento no qual são assumidos dez compromissos para recuperar a atratividade da região como destino de investimentos mundiais:

Manifesto compromisso ibero-americano com o investimento

23 de março de 2023
Santo Domingo, República Dominicana

Para que na Ibero-América possamos alcançar um verdadeiro **desenvolvimento sustentável**, é fundamental promover o crescimento econômico e para isso o **investimento privado** desempenha um papel fundamental.

Devemos recuperar a atratividade da nossa região como destino de investimentos globais, que caiu 7% nos últimos dez anos em termos de **investimento estrangeiro direto (IED)**. Para isso, devemos trabalhar pela **livre iniciativa e pela liberdade econômica**, dois fatores fundamentais para promover o desenvolvimento econômico de nossa região. Da mesma forma, devemos advogar por **marcos regulatórios adequados e estáveis** que facilitem harmoniosamente as legítimas aspirações e desejos dos diversos grupos de interesse das nossas sociedades, evitando ausências ou excessos.

Os fluxos de capital estrangeiro estão relacionados à disposição da empresa investidora em permanecer no país de destino; seu interesse em estabelecer vínculos produtivos com a economia local; e a promoção da transferência e disseminação de capacidades tecnológicas e boas práticas de gestão. Tudo isso, impactando diretamente na agenda global de desenvolvimento, especialmente no ODS 09 (“Indústria, Inovação e Infraestrutura”) e no ODS 17 (“Parcerias para Atingir os Objetivos”).

Para atingir este objetivo, os investimentos não devem ser regidos apenas por critérios financeiros e de maximização do lucro, mas também levar em conta o seu impacto no meio ambiente e na sociedade como um todo, sem comprometer a solvência.

Dessa forma, o **setor público é um aliado e peça chave** para promover e estimular o investimento, a partir de políticas públicas com visão a longo prazo e programas de fomento que gerem ambientes favoráveis. A colaboração público-privada é uma estratégia eficiente para alcançar o desenvolvimento, dando respostas imediatas para problemas urgentes e soluções viáveis para grandes desafios.

Nós, aqui signatários, no âmbito do Encontro Empresarial Ibero-Americano, subscrevemos o seguinte manifesto:

1. Comprometemo-nos a continuar apostando nos países da Ibero-América, através de maiores e melhores investimentos que aumentem o nosso potencial de crescimento e gerem empregos de qualidade.

2. Apostamos em um novo pacto social, que promova parcerias público-privadas e comprometa todas as partes interessadas com o desenvolvimento sustentável, buscando a retomada do crescimento sem deixar ninguém para trás.

3. Comprometemo-nos em defender os direitos de propriedade e a livre iniciativa, instrumentos fundamentais para reduzir

custos de transação, melhorar a alocação de recursos e estimular a inovação.

4. Assumimos o desafio da transformação digital da nossa região, promovendo a melhoria da nossa produtividade e competitividade, superando lacunas e fomentando a inovação e o empreendedorismo.

5. Comprometemo-nos com o investimento no desenvolvimento do capital humano, dando a nossa contribuição na formação e assistência técnica.

6. Reconhecemos os desafios em termos de desenvolvimento de infraestrutura e expressamos nossa vontade de colaborar em grandes projetos que integrem e conectem a Ibero-América.

7. Reconhecemos a existência de diferenças significativas de gênero que condicionam o desenvolvimento das nossas sociedades e **assumimos o compromisso de promover uma maior integração das mulheres na esfera empresarial**, evitando todas as formas de discriminação arbitrária.

8. Incentivamos a promoção da transparência e da ética pública e privada para estimular o investimento e melhorar a percepção de confiança em nossas sociedades.

9. Comprometemo-nos a investir em empresas e projetos que gerem um triplo impacto positivo - econômico, social e ambiental - incentivando o cuidado com o meio ambiente, a inclusão social e a transição energética.

10. Transmitimos uma mensagem clara sobre o papel das empresas em nossas sociedades e em nossa região, esta grande Ibero-América de todos: **sem iniciativa privada não há desenvolvimento. Nós, os empresários, não somos o problema, mas sim a solução.**

Patrocinadores



MARTÍ



Humano

ESTRELLA 40 años

BARRICK
PUEBLO VIEJO JV



Café Santo Domingo



hispasat



El Corte Inglés



BBVA

Colaboradores





**XXVIII CÚPULA
IBERO-AMERICANA**
REPÚBLICA DOMINICANA 2021-2023

**XIV ENCUENTRO
EMPRESARIAL
IBEROAMERICANO**

**XIV ENCONTRO
EMPRESARIAL
IBERO-AMERICANO**



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



CONSEJO DE EMPRESARIOS IBEROAMERICANOS
CONSELHO DE EMPRESÁRIOS IBERO-AMERICANOS



CONSEJO NACIONAL
DE LA EMPRESA PRIVADA